



# 23<sup>o</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO – Gramado / RS

## Trabalhos Científicos

**Título:** A Humanização Do Trabalho De Parto E Parto Através De Uma Equipe Multiprofissional De Residentes

**Autores:** DENISE LIMA NOGUEIRA (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SOBRAL); RENATA SOARES MORAIS (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SOBRAL); AMANDA AKEMI RIBEIRO NAKA (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SOBRAL); ANA JÉSSICA DA SILVA (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SOBRAL); ANA KAMILA TEÓFILO GOMES BEZERRA (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SOBRAL); MARIA ALANA DUARTE MARINHO (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SOBRAL); RENIDES BRASIL DE LIMA (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SOBRAL); VANESSA MESQUITA RAMOS (INSTITUTO SUPERIOR DE TEOLOGIA APLICADA)

**Resumo:** INTRODUÇÃO: A incorporação da equipe multiprofissional na assistência ao parto proporciona uma atenção integral, permitindo o uso da capacidade técnica e das potencialidades de cada membro da equipe em benefício da mulher e da criança. OBJETIVO: Relatar a experiência de uma equipe multiprofissional de residentes em neonatologia na assistência a mulher, durante o trabalho de parto e parto. METODOLOGIA: Estudo exploratório descritivo do tipo relato de experiência, realizado entre os meses de março e maio de 2016, em uma maternidade de um Hospital de ensino. Durante a ação e o relato dessa experiência foram respeitados os princípios éticos de pesquisas envolvendo seres humanos. RESULTADOS: A inserção da equipe multiprofissional de residentes na sala de parto da referida maternidade, no mês de março de 2016, favoreceu a implementação de estratégias para humanizar o trabalho de parto e parto. Assim, a atuação dos residentes esteve direcionada à realização de exercícios com a parturiente, realizando massagens terapêuticas, colocando-a no “cavalinho”, estimulando o uso da “bola”, a deambulação e a mudança de posição durante o trabalho de parto e parto, bem como orientando elas e seus acompanhantes. Diante disso, foi perceptível o retardamento na utilização da ocitocina e o maior conforto à parturiente. Vale ressaltar, ainda, a resistência apresentada por algumas parturientes quanto ao uso de medidas não farmacológicas para o alívio da dor, preferindo permanecer na posição litotômica. CONCLUSÃO: A inclusão de medidas não farmacológicas para o alívio da dor favoreceu o conforto da mulher durante o trabalho de parto, bem como gerou uma aproximação dessa mulher com os profissionais, aumentando a confiança entre ambos. Assim, a presença da equipe multiprofissional na sala de parto proporcionou a agregação dos conhecimentos de diversas áreas em benefício da mulher e do recém-nascido.